

V EDIÇÃO
NOVEMBRO

DARIDO

LIGADO

equipe

direção editorial

Maria Clara Barros

revisão

Nathália Rinaldi

Ana Carolina Pontas

ilustração

Gabriel de Assis

Lucas Sampaio

design e diagramação

Maria Clara Barros

redação

Laura Violante

Walter Pitta

Raissa Martins

Maria Eduarda Bizerra

Ricardo Nagem

Alexandre Barbosa


Laís Markovits

Erick Chaves

Maria Clara Barros

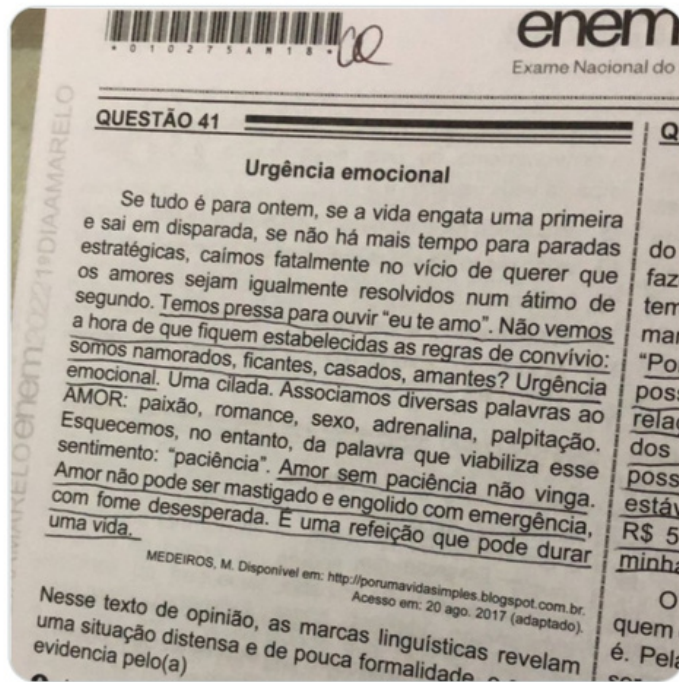
Olá, Sabido!



bianca 
@biwaac · [Follow](#)



e foi aqui que o enem me atingiu



7:13 PM · Nov 13, 2022

A ATUAL SITUAÇÃO DO BRASIL

Por Laura Violante

Eleições: o exercício da democracia e a vez de o povo levantar sua voz e clamar pelas suas vontades. No domingo (30/10), aconteceu o segundo turno das eleições para presidente do Brasil, cargo importante e que internacionalmente diz bastante sobre a imagem que um país quer passar.

A idolatria fez-se extremamente presente nessas eleições e é ela que talvez tenha sido a maior mobilizadora de votos, principalmente para o segundo turno. Essa questão é alarmante, já que a adoração a algum líder nunca foi, e nunca será, algo positivo. Seja direita, seja esquerda, concordar com absurdos que os candidatos já falaram e fizeram é extremamente prejudicial ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao desenvolvimento do próprio país. Um apoio exacerbado gera acomodação por parte dos chefes de estado e pode, no caso da população, implicar falta de cobrança de atitudes que atendam a maioria.

Alguns questionamentos são essenciais no cenário do atual Brasil, como: vivemos em uma sociedade livre de censura e todos têm o direito de expôr sua opinião e posicionamento político, porém até que ponto isso passa a ferir o direito de o outro fazer o mesmo? Meu apoio a um candidato está se tornando idolatria? Minha idolatria cega minha capacidade crítica? A vida política exige a aliança com grupos, isso é claro, políticos precisam de votos, porém até que ponto isso não se torna um apelo quase de socorro? Essas questões são importantíssimas e devem ser feitas frequentemente a fim de que se busque o autoconhecimento e, até mesmo, o autocontrole, em especial, nas redes sociais, que são mecanismos essenciais ao mundo atual, mas também um dos mais manipuladores que já existiram: lá, não há imparcialidade, há uma cobrança de posicionamento, há uma influência de expor seu voto, que é estabelecido pela Constituição como secreto. Inúmeras foram as postagens de comprovantes de votos acompanhados de posicionamento político no dia 30 comprovando que as "modinhas" de postagens alcançaram até o campo mais importante e sério da democracia.

Essa adoração a líderes, já citada, foi característica de regimes autoritários, tanto de direita quanto de esquerda, como ocorreu com Hitler, na Alemanha, e com

Stálin, na antiga URSS. Através da educação básica, o conhecimento dos dois regimes é explanado, logo ela ser imparcial é essencial e quanto a isso não deve haver dúvidas. Morte em massa e fome extrema assolaram os dois cenários apresentados. Dessa maneira, a luta por ser um país democrático deve ser constante e qualquer ameaça a isso deve ser combatida a fim de que a melhor qualidade de vida possível seja alcançada.

Mas será que a chave da vida em sociedade de fato é a democracia? Bem, pessoalmente, eu creio que é visível no cenário em que estamos que a resposta é definitivamente não. Será o respeito? A empatia? Em minha percepção, tais sentimentos se unem em um só: o amor. E pode parecer meio clichê, mas todos os discursos de ódio proclamados por pessoas que dizem seguir alguma doutrina religiosa fielmente não são justificáveis por aquilo que baseia a maior parte das explicações de fé em algo sobrenatural. O Brasil necessita desligar-se da religião como forma de defesa de princípios e defendê-los pelo simples fato de termos esse poder em mãos.

Com isso, é necessário repensar tudo aquilo que fizemos durante o período eleitoral, apoiando-nos sobre as questões essenciais para o bem-estar coletivo.





FATOS CURIOSOS SOBRE O BRASIL NA COPA DO MUNDO

Por Walter Pitta

Na Copa do Chile, realizada em 1962, um cachorro invadiu o campo em uma partida contra a Inglaterra. Em uma das cenas mais hilárias de todos os tempos do torneio, Garrincha tentou capturar o animal e tomou um drible humilhante do cachorro.

- A final da Copa de 1950 entre Brasil e Uruguai, no Maracanã, registrou o maior público da história das copas do mundo. Estiveram presentes na partida 173.830 pagantes e o público total atingiu a marca de 199.854 pessoas.

- Na copa de 1938, ocorrida na França, o jogador brasileiro Leônidas marcou um gol descalço em uma vitória de 6 a 5 contra a Polônia.

HEXA?



OLÉGIO E CURSO



2022

FIFA!

#JUNTOS



#COPA
NO
CATAR

O QUE NOS DEIXA TÃO VICIADOS NO TIKTOK

Por Raissa Martins

De 2016 até os tempos atuais, o Tik Tok se tornou um dos aplicativos mais acessados. Em 2020, o aplicativo foi o mais baixado no mundo, evidenciando o aumento da popularidade de vídeos curtos. O público alvo, majoritariamente é formado por jovens, que passam horas e horas com os olhos vidrados na tela do celular.

A revista científica Neuroimage publicou um estudo realizado para entender o motivo do vício pelo Tik Tok, nele os pesquisadores perceberam que áreas do cérebro ligadas no sistema de recompensa são ativadas pelos vídeos da rede. Produzindo de forma acelerada a sensação de prazer e satisfação do organismo. O experimento envolveu o exames de ressonância magnética cerebral com 30 participantes que assistiram vídeos durante o processo. Foi detectado, entre as partes do cérebro ativadas, a área tegmental ventral, um dos principais centros dopaminérgicos do órgão. Essa parte do cérebro humano é responsável por liberar a dopamina – neurotransmissor que ao chegar à área do córtex pré-frontal provoca a sensação de prazer. Este é o motivo pelo qual o indivíduo se sente feliz, alegre e satisfeito, chegando até mesmo a passar horas do seu dia assistindo a esses vídeos.



PROJETO DE VIDA

Por Maria Eduarda Bizerra, Ricardo Nagem, Alexandre Barbosa, Laís Markovits e Erick Chaves

No dia 29 de agosto de 2022, foi realizado o trabalho do 2º trimestre proposto pelo Colégio e Curso Sei, direcionado às turmas de 1ª e 2ª séries

Os alunos prepararam uma apresentação sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento sustentável), dividida nos seguintes tópicos:

- Exemplo no Brasil;
- Exemplo no mundo;
- Proposta de atuação;
- Apresentação do objetivo;
- Como podemos inseri-los no ambiente escolar?

O que são as ODS?

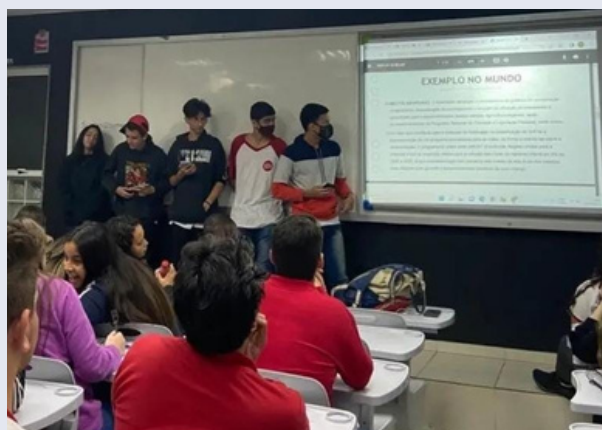
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, como também garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Os objetivos tem como meta que todos os países tenham alcançado o êxito até 2030!



Brasil está atrasado em mais de **80%** das metas de desenvolvimento sustentável da ONU.

Menos de 1% dos objetivos a serem cumpridos até 2030 apresentam avanço satisfatório.



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE IMPOSTOS

Por Maria Clara Barros

O Brasil está entre os países com maior taxa tributária do mundo: 38% da economia nacional está destinada ao pagamento de impostos. Tudo o que o Estado proporciona para a população (saúde, educação, segurança, entre outros) tem um custo e boa parte desse dinheiro sai da cobrança de imposto. Mas você sabe o que são impostos? Eles podem ser definidos como um encargo financeiro presente em todo tipo de bem de consumo, renda e patrimônio e podem ser cobrados diretamente, como Imposto de Renda, ou indiretamente, encontrados nos preços de todo produto que você consome. Como o nome indica, impostos são obrigatórios e são cobrados pelo governo federal, estadual ou municipal.

Impostos Federais são responsáveis por cerca de 60% das arrecadações do país, sendo eles:

- II: Imposto sobre Importação, para mercadorias vindas de fora do país;
- IOF: Imposto sobre Operações Financeiras, para empréstimos, ações e demais ações financeiras;
- IPI: Imposto sobre Produtos Industrializados, para a indústria;
- IRPF: Imposto de Renda Pessoa Física, sobre a renda do cidadão;
- IRPJ: Imposto de Renda Pessoa Jurídica, sobre a renda de CNPJs;
- Cofins: Contribuição de financiamento da seguridade social;
- PIS: Programa de Integração Social;
- CSLL: Contribuição social sobre lucro líquido;
- INSS: Instituto Nacional do Seguro Social.

Impostos Estaduais são responsáveis por cerca de 28% da arrecadação total:

- ICMS: Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;
- IPVA: Imposto sobre a Propriedade de Veículo automotor;
- ITCMD: Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação.

Eles são destinados à manutenção da administração do Governo Estadual, bem como ao financiamento de serviços públicos do estado e investimentos em infraestrutura a nível estadual.

Os impostos municipais são responsáveis por cerca de 5,5% da arrecadação total do país:

- IPTU: Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana;
- ISS: Imposto Sobre Serviços;
- ITBI: Imposto de Transmissão de Bens Imóveis.

Em geral, a verba dos impostos (tanto federais, como estaduais e municipais) deve ser destinada ao bem público, ou seja, o dinheiro arrecadado através desses impostos devem, por exemplo, financiar a Previdência Social, programas de seguridade social, programas públicos de saúde, manutenção da infraestrutura física do país e da infraestrutura administrativa.

esboSEI





OBS: é necessário confirmar presença no link, tanto dos próprios alunos quanto de seus convidados: <https://forms.gle/sztAwHe84ofQTC619>

agradecimentos

E essa foi a quinta edição do Jornal Sabido Ligado!

Gostaria, primeiramente, agradecer a toda equipe que participou dessa edição: coordenadora e professora Nathália, professora Ana Carolina Pontas, alunos Lucas Sampaio e Gabriel de Assis, responsáveis pelas ilustrações, Laura Violante, Walter Pitta, Raissa Martins, Maria Eduarda Bizerra, Ricardo Nagem, Alexandre Barbosa, Laís Markovits e Erick Chaves, redatores dessa edição. Obrigada também você, leitor!

No período das férias, o Jornal Sabido Ligado irá suspender suas atividades, mas ano que vem estamos de volta!

Até a próxima edição!

Maria Clara B. de Oliveira

Editora-chefe